



NOTA PÚBLICA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS SOBRE A RECUPERAÇÃO DO MUSEU NACIONAL – UFRJ

Os membros do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico – CCPM, do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, presentes na sessão do dia 25 de setembro de 2018, vêm a público, na sua qualidade de representantes da área museal brasileira, registrar sua mais profunda solidariedade à direção e toda a equipe do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, nossa primeira e mais antiga instituição museológica do país, diante do trágico incêndio ocorrido na noite do dia 02 de setembro passado.

Reconhecendo o necessário protagonismo do Museu Nacional – UFRJ na condução do processo de sua recuperação, o CCPM manifesta o interesse e a disponibilidade da área museal brasileira em contribuir com essas iniciativas, visando cooperar com os esforços relacionados à reconstrução e ao salvamento possível do edifício e dos acervos atingidos, em articulação com outras instâncias públicas – federais, estaduais e municipais – organizações internacionais, associações profissionais e entidades da sociedade civil.

O CCPM identifica como linhas prioritárias de pensamento e atuação, os seguintes pontos de maior potência para a colaboração do IBRAM e de todos os museus brasileiros:

- definição dos procedimentos técnicos para o salvamento do acervo atingido, e a colaboração nas ações decorrentes, cujo bom andamento dependerá da articulação de força de trabalho numerosa e capacitada, conduzida por uma supervisão precisa, e sobretudo da observação dos pressupostos das disciplinas capazes de orientar esses trabalhos.
- reflexão sobre os aspectos conceituais que orientarão a reconstrução do Museu Nacional, por meio da concepção e elaboração do Plano Museológico para a nova instituição que deverá emergir a partir desse momento.
- construção da memória institucional relativa às coleções desaparecidas, e aos projetos desenvolvidos, considerando os saberes produzidos por seus profissionais e pesquisadores, e ao conjunto das experiências do público, ao longo de sua história.
- mobilização na captação de recursos a serem aplicados na recuperação da instituição e seus acervos.

O CCPM sugere a possibilidade de uma parceria com a Casa da Moeda do Brasil, para utilização de seu espaço recém restaurado no Campo de Santana, no Rio de Janeiro, que serviu de primeira sede para o Museu Nacional no início do século XIX, como local de desenvolvimento, desde já, de experimentos museológicos de construção e difusão das memórias da instituição, envolvendo museus e escolas de museologia de todo o país.

Por fim, o CCPM espera que a tragédia que se abateu sobre o Museu Nacional da UFRJ, com perdas irreparáveis para a cultura brasileira, possa conscientizar toda a sociedade para a necessidade de outro posicionamento a respeito da importância da preservação dos acervos museológicos, por meio da destinação de orçamentos permanentes que assegurem uma adequada manutenção e conservação dos edifícios que abrigam nossos museus, e de suas coleções, e a existência de equipes técnicas capacitadas.

Marcelo Mattos Araujo – Presidente do Instituto Brasileiro de Museus

Conselheiros presentes:

Andrey Rosenthal Schlee – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Ângela Gutierrez – Representante da Sociedade Civil

Antônio Carlos Motta de Lima – Representante da Sociedade Civil

Fábio Luiz Pereira de Magalhães – Representante da Sociedade Civil

José Carlos Levinho – Fundação Nacional do Índio

Leonel Kaz – Representante da Sociedade Civil

Maria Célia Teixeira Moura Santos – Representante da Sociedade Civil

Maria Eugênia dos Santos Teixeira Saturni – Conselho Federal de Museologia

Maria Ignez Mantovani Franco – Representante da Sociedade Civil

Maria Inez Turazzi – Comitê Brasileiro de História da Arte

Mário de Souza Chagas – Associação Brasileira de Museus

Marlene Gomes de Vellasco – Representante da Sociedade Civil

Renata Viera da Motta – Comitê Brasileiro do ICOM

Simone Monteiro Flores – Representante da Sociedade Civil